Após ver o resultado das enquetes, percebi que tem gente que sinceramente quer entender qual é a minha, qual era a o objetivo da aula, qual é o objetivo da disciplina – o que só percebi agora. Então fiz um Q&R para tentar esclarecer isso.

1-) Qual é a minha?

Dar a melhor formação possível sem enganar vocês.

Já entrevistei pessoas que se formaram em cursos (superiores) de computação e que diziam que tiveram aulas de programação, mas que não conseguiam escrever o ola mundo em qualquer linguagem que fosse. Tive pena do sujeito pois ele foi enganado. Disseram que ele aprendeu a programar, quando na verdade aprendeu a digitar programas e foi usado como mão-de-obra para isso. Digitar mecanicamente, compilar e executar vocês fizeram na segunda aula do curso, temos mais 28 pela frente.

2-) O que espero de vocês?

Que nos próximos anos vocês se tornem capazes de lidar com sua(s) dificuldade(s) específica(s), por exemplo o introvertido, o desorganizado, o dispersivo, o que (acha) que teve poucas oportunidades na vida **E** aprendam conteúdo suficiente para seguir com suas vidas. Isso não vai ser ensinado no banco da escola. Tem que ser vivido.

É falacioso dizer que alguém vai fazer alguém aprender, ou que se alguém vai a todas as aulas então aprendeu tudo. Aprendizado é um processo pessoal e solitário e requer esse tipo de esforço. Alguém pode ensinar ou explicar algo a um outro. Para que este aprenda, ele tem que aplicar seu esforço próprio.

3-) Qual o principal objetivo da disciplina?

Prover ferramentas (conhecimento) para ser capaz de "pensar algoritmicamente", ou seja, ser capaz de resolver problemas e apresentar as respostas em forma de algoritmo. Para quem perdeu a primeira aula, algoritmo é uma sequencia finita de comandos bem definidos e independe de linguagem.

4-) Qual a dinâmica que pretendo usar em ICC1?

O aluno deve se preparar **antes** da aula: ler o material com alguma atenção, tentar resolver a lista, pensar se o resultado obtido é consistente com o conhecimento que já tem. Se não for, levar a questão para a aula. Por exemplo: Supondo que se é capaz de executar o ola mundo, substituir a mensagem pela expressão dada na lista 1 e questionar o que a expressão significa e se o resultado é o esperado dado o seu conhecimento sobre o assunto. Se não for: pesquise, pergunte a colegas e monitores e formule perguntas para esclarecer a dúvida e leve a aula.

Isto é feito porque ano passado muitos alunos vieram ao meu plantão e disseram: "... quando o prof. faz parece tão fácil..." Notei que a aula puramente expositiva traz a falsa impressão de que se está aprendendo aquilo que é importante. A dúvida só surge na hora de fazer o EP ou a Prova - quando é tarde demais. O estudo e a lista feitos antes da aula servem para direcionar a atenção.

5-) Qual foi o objetivo das aulas 1 e 2?

Dar autonomia e rapidez. Apresentar a vocês os recursos à disposição (laboratórios de acesso livre), limitações (de espaço, plataforma, sistema operacional,...), apresentar os elementos necessários para começar a usar esses recursos.

Fornecer o programa que serve como ponto de partida para todos os outros e a receita para usá-lo.

Testar a receita.

6-) Por que a aula 1 doeu mais?

Porque não houve aula anterior - a dificuldade foi dobrada.

7-) Como sei que fiz na aula 1 e 2 o que era imprescindível fazer?

Se executou o olá mundo e aprendeu como substituir a mensagem por uma expressão numérica e mostrar o resultado da expressão, você cumpriu o mínimo necessário. Durante a semana deve ter lido o material, feito a lista 1 e anotado as dúvidas.

8-) É necessário saber programar antes de cursar ICC1?

Não. A proposta da disciplina é ensinar a programar.

9-) Quem já sabe programar leva vantagem sobre quem não sabe?

Sim. Em tese eles estão em icc1 para cumprir tabela. Por outro lado, eles tem o direito de ter dúvidas e perguntar. Procure absorver o que puder daquilo que for discutido.

10-) Não entender a pergunta do colega me deixa constrangido a ponto de não fazer a minha pergunta, que acho ser mais básica. Isto está certo?

Você não deve deixar de perguntar.

Há várias questões aqui:

1-) Não entender a pergunta te deixa constrangido....

Todos ficamos constrangidos quando não entendemos a pergunta. Isso é normal.

2-) ... a ponto de não fazer a minha pergunta, que acho ser mais básica...

Relevância e dificuldade são coisas independentes e a primeira é mais importante que a segunda. Uma pergunta difícil nem sempre é uma pergunta relevante e uma pergunta básica pode ser relevante.

Portanto faça a sua pergunta!!!

11-) Fiz uma pergunta, o prof. deu três respostas iguais de jeitos um pouco diferentes, mas continuei sem entender, aí fiquei constrangido, ele cansou, a aula ficou chata... Dá para fazer alguma coisa sobre isso?

Lembre que a partir da formulação da pergunta até o prof ou qq outra pessoa responder há um longo caminho. Também entender a resposta pode demorar um pouco. Se vc perceber que pode ficar chato, deixe para o atendimento.